



**Conteúdo Básico Comum (CBC) de HISTÓRIA
do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano – Exames Supletivos/2019**

- Os tópicos obrigatórios são numerados em algarismos arábicos
- Os tópicos complementares são numerados em algarismos romanos

Eixo Temático I

Histórias de Vida, Diversidade Populacional e Migrações

Tema 1: Histórias de Vida, Diversidade Populacional (Étnica, Cultural, Regional e Social) e Migrações Locais, Regionais e Intercontinentais

Subtema 1 – Diversidade populacional e migrações em Minas Gerais e no Brasil

TÓPICOS	HABILIDADES
1. População mineira e brasileira: várias origens, várias histórias	1.1. Conceituar migração e imigração. 1.2. Identificar a diversidade populacional presente em sala de aula, na escola e na localidade do aluno, em termos sociais, étnico-culturais e de procedência regional; analisar e interpretar fontes que evidenciem essa diversidade. 1.3. Conceituar cultura, mestiçagem e hibridismo. 1.4. Analisar as festas étnico-culturais como manifestação de hibridismo: Congado, Carnaval, Maracatu, Bumba-meuboi, Reisado, Capoeira, festa de Iemanjá, Folia de Reis, entre outras.
2. Primeiros povoadores: os ameríndios e suas origens	2.1. Caracterizar e diferenciar os povoadores de origem asiática (mongolóides) e de origem africana (negróides) e confrontar interpretações distintas sobre sua identidade. 2.2. Problematizar a distinção entre história e pré-história. 2.3. Caracterizar e analisar a origem, evolução e diversidade da espécie humana.
3. Os primeiros europeus: os portugueses do Reino	3.1. Identificar e caracterizar a cultura européia e portuguesa nos séculos XV e XVI. 3.2. Analisar o contexto e motivações para o início da colonização portuguesa no Brasil.
4. Os povos africanos	4.1. Identificar a diversidade étnica, espacial e cultural dos povos africanos. 4.2. Conceituar escravidão. 4.3. Problematizar a existência da escravidão na África antes da expansão marítima européia. 4.4. Estabelecer diferenças entre o tipo de escravidão existente na África e o tipo implantado na América Portuguesa.
5. Os povos indígenas: diversidade e migrações	5.1. Analisar e compreender as especificidades e complexidades dos povos indígenas brasileiros à época de sua “descoberta” pelos europeus: origens, movimentos migratórios e diversidade lingüístico-cultural. 5.2. Diferenciar as principais “nações” indígenas brasileiras, especialmente as reconhecidas como presentes em Minas Gerais: Pataxó, Xacriabá, Krenak e Maxacali Caxixó, Aranã Paulíararu, Xucuru, Kariri.

6. Os imigrantes europeus nos séculos XIX e XX	6.1. Identificar as características básicas do capitalismo industrial. 6.2. Identificar os grupos migratórios no Brasil nos séculos XIX e XX dentro do contexto da expansão do capitalismo.
I. Os “outros” imigrantes nos séculos XIX e XX: árabes, judeus, orientais	• Analisar os processos que dão continuidade às políticas de imigração no Brasil e a chegada de novas levas de imigrantes em Minas Gerais nos séculos XIX e XX.

Subtema 2 - Transformações econômicas, diversidade populacional e colonização portuguesa no Brasil

TÓPICOS	HABILIDADES
7. Expansão econômica europeia e descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI	7.1. Analisar o processo da expansão econômica e marítima europeia nos séculos XV e XVI.
8. O “sistema colonial” e a realidade efetiva da colonização: política metropolitana versus diversificação econômica e interesses locais	8.1. Conceituar colonização. 8.2. Analisar as contradições inerentes ao funcionamento do “sistema colonial” como projeto metropolitano que foi constantemente frustrado pelas especificidades e diversidade da América Portuguesa. 8.3. Analisar a formação de um mercado interno na Colônia através do surgimento de vários mercados locais e a constituição de mercados regionais. 8.4. Conceituar mercado interno e acumulação de capital. 8.5. Identificar a existência de acumulação interna de capital no espaço colonial. 8.6. Relacionar as atividades de acumulação de capital na Colônia: controle do abastecimento interno, tráfico negreiro e indígena.
9. A agromanufatura do açúcar e a escravidão	9.1. Analisar e compreender o processo de implantação da agromanufatura do açúcar no Nordeste brasileiro em conexão com o tráfico de escravos e a fixação dos portugueses no território brasileiro.
10. A economia e a sociedade mineira colonial: dinamismo econômico e diversidade populacional	10.1. Analisar a sociedade mineira colonial como concretização do ideal colonizador português, sendo ao mesmo tempo seu oposto. 10.2. Contextualizar o cenário cultural das Minas colonial: arte e festas barrocas, irmandades religiosas e o cotidiano da população.
II. A colonização litorânea: a colonização portuguesa e as tentativas de colonização de franceses e holandeses	• Conceituar colonização. • Analisar e comparar as experiências de colonização concorrentes à colonização portuguesa no Brasil: franceses e holandeses. • Contextualizar e relacionar a ação dos primeiros missionários católicos entre os indígenas brasileiros; a escravidão indígena na América espanhola; a União Ibérica; as guerras religiosas na Europa; as revoluções inglesas do século XVII e surgimento do parlamentarismo monárquico.

III. Interiorização da colonização: o desbravamento do sertão	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e situar, espacial e temporalmente, os vários processos de expansão da colonização portuguesa: a pecuária no Nordeste e no Sul; o extrativismo no Norte; bandeiras e entradas.
IV. As missões no Sul e delimitação do território brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as disputas sobre o território sul-americano entre Portugal e outras potências europeias no século XVIII por meio dos principais tratados do período.
V. Cidadania e sociedade colonial: os “homens bons” e a escravidão	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o conceito de cidadão na sociedade estamental da Colônia em sua relação com a estrutura do poder local (as câmaras das vilas e cidades).

Eixo Temático II

Construção do Brasil: Território, Estado e Nação

Tema 1: O Estado Brasileiro e a Nação: Monarquia X República

Subtema 1 – A “virada do século”: transformações políticas no Brasil do século XVIII para o século XIX

TÓPICOS	HABILIDADES
11. Revoluções liberais: industrial, americana e francesa	<p>11.1. Compreender o contexto das revoluções e seus impactos para a constituição do mundo contemporâneo de cidadania.</p> <p>11.2. Conceituar historicamente no contexto das revoluções: república, liberalismo e cidadania.</p> <p>11.3. Conceituar e identificar o sistema capitalista emergente e a resistência dos trabalhadores à nova organização do trabalho.</p> <p>11.4. Identificar e analisar o progresso técnico e científico europeu do século XVIII.</p>
12. Inconfidências e Brasil Joanino: movimentos de contestação e reorganização da relação metrópole-colônia	<p>12.1. Caracterizar e analisar os diversos movimentos políticos no Brasil de fins do século XVIII e início do século XIX.</p> <p>12.2. Relacionar a independência do Haiti com o medo da “haitinização” do Brasil.</p> <p>12.3. Identificar as decorrências da instalação da corte no Rio de Janeiro: centralização administrativa na Colônia, constituição de grupos de interesse no Sudeste brasileiro em torno da monarquia (a chamada “interiorização da metrópole”).</p> <p>12.4. Analisar os impactos da transferência da corte portuguesa sobre o universo da vida cotidiana e cultural brasileira e, especificamente, sobre a cidade do Rio de Janeiro.</p>
13. A Revolução de 1817 e a Independência	<p>13.1. Perceber a constituição de uma identidade brasileira, entre fins do século XVIII e início do XIX, em paralelo com as identidades locais (mineira, pernambucana, baiana, paulista, etc.) e com a identidade portuguesa.</p> <p>13.2. Analisar o impacto da transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro para o processo de emancipação política do Brasil: de um lado, a eclosão de movimentos separatistas republicanos e, de outro, a construção de uma independência pela via da monarquia e da manutenção da integridade territorial e das estruturas socioeconômicas assentadas na escravidão e no latifúndio.</p>

Subtema 2 – A experiência monárquica no Brasil

TÓPICOS	HABILIDADES
<p>14. Bases do estado monárquico e limites da cidadania: patrimonialismo, escravidão e grande propriedade</p>	<p>14.1. Analisar e compreender as bases socioeconômicas da monarquia brasileira, identificando continuidades e mudanças em relação à era colonial e à época atual. 14.2. Conceituar patrimonialismo e estado. 14.3. Compreender e analisar os limites da cidadania no contexto da sociedade escravista do Império. 14.4. Analisar a Lei de Terras de 1850 e relacioná-la com a questão agrária no Império.</p>
<p>15. Mudanças sócioeconômicas, crise política e fim da monarquia</p>	<p>15.1. Analisar e compreender as mudanças na organização do trabalho e a diversificação econômica no Império. 15.2. Analisar e discutir: o abolicionismo, o republicanismo e a guerra do Paraguai. 15.3. Analisar as tensões no interior do Estado: a Coroa em conflito com os militares e a igreja.</p>
<p>VI. O Imperador e a Constituição de 1824: fundamentos jurídicos e políticos da monarquia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar o processo de implantação da monarquia no Brasil e sua singularidade. • Compreender o contexto político da Assembléia Constituinte de 1823, resultando na formulação da Constituição de 1824. • Identificar as linhas gerais da Constituição de 1824 com a Constituição de 1988, sobretudo no que se refere à cidadania.
<p>VII. Centralismo X federalismo, ordem X desordem na Regência e início do Segundo Reinado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e caracterizar os conflitos entre o poder centralizador e o federalismo das elites provinciais (revoltas e rebeliões). • Analisar o processo de “pacificação” das rebeliões provinciais como afirmação do estado monárquico brasileiro. • Analisar e discutir a relação do Brasil com os países da Bacia do Rio da Prata: questões platinas.
<p>VIII. Construção da identidade nacional: “branqueamento” e elitismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender a formulação de uma primeira identidade nacional como projeto das elites políticas do Império, e, portanto, excludente. • Analisar a importância das escolas literárias (“indigenismo”, romantismo) e criação de institutos acadêmicos para constituição de uma identidade nacional. • Analisar a educação no Brasil imperial: exclusão das mulheres e da população pobre e escrava.

Tema 2: Brasil, Nação Republicana

Subtema 1 – A “República de Poucos”: a República Velha e a dominação oligárquico-federalista

TÓPICOS	HABILIDADES
16. Primeira República: “modernidade”, grande propriedade, coronelismo e federalismo	<p>16.1. Conceituar oligarquia, clientelismo, coronelismo e federalismo e relacioná-los como elementos constitutivos do sistema político oligárquico.</p> <p>16.2. Identificar a estrutura jurídico-institucional do regime republicano brasileiro, contida na Constituição de 1891.</p> <p>16.3. Compreender o significado da construção de Belo Horizonte em termos da modernidade e do ideal republicano.</p>
IX. Transformações econômicas, sociais e culturais no Brasil da Primeira República	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os partidos políticos, o processo eleitoral na república oligárquica e os limites da cidadania nesse contexto. • Compreender o processo de diversificação econômica no Brasil aliado aos processos de imigração, urbanização e industrialização. • Compreender o processo de transformação da paisagem urbana da cidade do Rio de Janeiro, associando modernidade e exclusão social. • Relacionar o modernismo e a busca da nacionalidade: a Semana de Arte Moderna de 1922.
X. Revolução Russa de 1917 e movimento operário, anarquismo e comunismo no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Revolução Russa de 1917 e o processo de construção do comunismo na União Soviética e sua repercussão no Brasil. • Analisar o movimento tenentista e a Coluna Prestes. • Analisar o período entre-guerras e a crise de 1929.

Eixo Temático III

Nação, Trabalho e Cidadania no Brasil

Tema 1: A Era Vargas (1930-1945): fortalecimento do Poder Central, a Nação Brasileira “re-significada” e a Cidadania

Subtema 1 – A Revolução de 1930, Estado e Industrialização: os avanços e recuos da cidadania, extensão dos direitos sociais X cerceamento dos direitos políticos e civis

TÓPICOS	HABILIDADES
18. A Era Vargas: autoritarismo, estado e nação	<p>18.1. Relacionar o autoritarismo do governo Vargas com a ascensão do nazi-fascismo.</p> <p>18.2. Identificar as ambigüidades da política econômica nacionalista do governo Vargas.</p> <p>18.3. Relacionar a II Segunda Guerra Mundial e a industrialização no Brasil.</p> <p>18.4. Analisar e compreender os avanços e recuos da cidadania nesse período: extensão dos direitos sociais (direitos trabalhistas, ampliação do direito de voto) X cerceamento dos direitos políticos e civis (autoritarismo).</p> <p>18.5. Analisar e compreender o processo de constituição de uma nova identidade nacional ligada à industrialização e à centralização do poder.</p> <p>18.6. Analisar o papel da propaganda oficial para difusão do novo ideário nacional, utilizando os meios de comunicação (rádio) e as expressões artísticas (música, literatura, cinema).</p>
XI. Ascensão do nazi-	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de ascensão dos regimes extremistas de direita

fascismo na Europa	na Alemanha e Itália.
XII. O rádio, o cinema, o carnaval e o futebol: a cultura de massas no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a constituição e difusão de uma cultura popular e, ao mesmo tempo, de uma cultura de massas, no Brasil da Era Vargas. • Conceituar cultura de massas e cultura popular.

Tema 2: A República Democrático-Populista (1945-1964): Avanços e Recuos da Cidadania, Guerra Fria e Internacionalização Econômica

Subtema 1 – A Guerra Fria, a internacionalização da economia e a industrialização do Brasil

TÓPICOS	HABILIDADES
19. Novo contexto internacional: fim da Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria	<p>19.1. Contextualizar a Guerra Fria e a divisão do mundo em áreas de influência dos EUA e URSS, identificando os conflitos em que essas potências se envolveram na Europa, Ásia, África e América.</p> <p>19.2. Compreender a importância das Revoluções Chinesa e Cubana para a história do século XX, no mundo e no Brasil.</p>
20. Avanços do capital estrangeiro e crise do populismo	<p>20.1. Analisar a influência do capital estrangeiro na industrialização do Brasil e os embates internos entre “entreguistas” e “nacionalistas”.</p> <p>20.2. Conceituar populismo.</p> <p>20.3. Identificar e analisar a constituição dos partidos políticos no Brasil nas décadas de 50-60.</p> <p>20.4. Analisar o “desenvolvimentismo” nos anos dourados de JK (1956-1960).</p> <p>20.5. Analisar e compreender os embates político-ideológicos entre direita e esquerda nos governos Jânio Quadros e João Goulart: o golpe militar de 1964.</p> <p>20.6. Compreender os motivos, os pretextos e as estratégias subjacentes ao golpe militar de 1964.</p> <p>20.7. Analisar limites e avanços da cidadania entre 1945 e 1964.</p>

Tema 3: Anos de Chumbo e Anos Rebeldes: a Ditadura Militar (1964-1985)

Subtema 1 – Os avanços do capital estrangeiro, a crise do populismo e o golpe de 1964

TÓPICOS	HABILIDADES
21. Repressão, resistência política e produção cultural no Brasil	<p>21.1. Analisar o processo de implantação da ditadura militar no Brasil.</p> <p>21.2. Identificar as bases jurídicas e institucionais da ditadura militar: atos institucionais, Constituição de 1967 e Emenda Constitucional de 1969.</p> <p>21.3. Analisar o aparato repressivo militar e paramilitar instituído pela ditadura, com apoio da sociedade civil, para eliminação dos opositores (“subversivos”) e sustentação do regime.</p> <p>21.4. Analisar os principais movimentos de resistência da esquerda (guerrilhas urbanas e rurais).</p> <p>21.5. Identificar e analisar as restrições à cidadania na ditadura e as limitações aos direitos políticos e civis.</p>

////////////////////	<p>21.6. Analisar as mudanças no contexto econômico brasileiro durante a ditadura: internacionalização da economia, industrialização, urbanização, dependência econômica e constituição de uma sociedade de consumo.</p> <p>21.7. Analisar o contexto cultural brasileiro antes do golpe de 64 e a forma como foi afetado; as diversas formas de resistência dos artistas e intelectuais brasileiros: a MPB, os festivais da canção e o cinema novo.</p> <p>21.8. Analisar a implantação dos governos autoritários e da luta armada na América Latina.</p>
----------------------	--

Tema 4: Estado e Cidadania no Brasil Atual: a República Democrática e o Neoliberalismo (1985 aos dias atuais)

Subtema 1 – Estado, economia e sociedade: o papel do estado na organização econômica, a abertura do mercado e os direitos sociais

TÓPICOS	HABILIDADES
22. Democracia e cidadania no Brasil atual	<p>22.1. Analisar o contexto de formulação da “Constituição Cidadã” de 1988 e os avanços da cidadania nela expressos.</p> <p>22.2. Contextualizar as transformações mundiais do final do século XX a partir da desagregação do socialismo real.</p> <p>22.3. Analisar o contexto das tensões e reivindicações sociais no Brasil atual: eleições brasileiras de 2002, o Movimento dos Sem-Terra (MST) e a reforma agrária; os sem teto; movimento negro; a questão das políticas afirmativas.</p>
XIII. Neoliberalismo e tensões sociais no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto de estabelecimento de uma “nova ordem” mundial: ascensão dos governos conservadores e do neoliberalismo. • Analisar a eleição de Fernando Collor de Mello e a abertura econômica do mercado brasileiro. • Analisar a mobilização popular e o impeachment de Fernando Collor de Mello (1992). • Analisar os dois governos de Fernando Henrique Cardoso e a implantação do neoliberalismo no Brasil. • Analisar a criação dos blocos econômicos regionais: Mercosul, Nafta e MCE.

Referências Bibliográficas/Edições Atualizadas

COTRIM, Gilberto. **História do Brasil – nova consciência**. 4 volumes. São Paulo: Saraiva.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica. Ensino fundamental**. São Paulo: Nova Geração.

VICENTINO, Cláudio. **Viver a História. Ensino fundamental – 2º segmento**. Curitiba: Educarte.